



UFPEL

PROCESSO SELETIVO
Julho/2001

TURISMO · ECONOMIA · ADMINISTRAÇÃO: Habilitação em Produção do Vestuário

Manual do Candidato

A PALAVRA DA REITORA

Caro vestibulando

Certamente, teus últimos momentos devem ter sido de muito estudo. Várias coisas aprendeste ou lembraste neste período; alguns conteúdos mais, outros menos significativos na tua vida, de acordo com as tuas predileções ou expectativas.

No teu dia-a-dia, utilizas teus conhecimentos para lidar com diferentes situações, mas não os utilizas separadamente: não lês o jornal prestando atenção à língua portuguesa ou simplesmente ao fato histórico ou questão geográfica. Através do assunto, as diferentes matérias se inter-relacionam, se complementam.

Para estar preparado para este mundo de desafios e oportunidades que se descortina após a universidade, além dessa “credencial” respeitável, você precisa de uma Universidade que lhe ofereça qualidade de ensino, oportunidade de pesquisa e atividade de extensão. Precisa de uma universidade que exija sempre o melhor de você, que se tornará seu cartão de apresentação, seu diferencial no mercado de trabalho.

É com esse objetivo, e para acompanhar a evolução do conhecimento, que a UFPel apresenta seu vestibular: uma prova com questões convergentes, sem divisões estanques entre as disciplinas. É isto que objetivamos: inundar de vida nosso vestibular.

Seja bem-vindo à Universidade Federal de Pelotas, seja bem-vindo a uma importante etapa da história de nossa universidade. Precisamos da tua ajuda para continuar a construí-la.

UFPel: A sua Universidade

A Universidade Federal de Pelotas, fundada em 1969, localiza-se no município de Capão do Leão, Estado do Rio Grande do Sul, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco áreas básicas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e Tecnologia, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Oferece 36 (trinta e seis) cursos de graduação, 34 (trinta e quatro) de pós-graduação, 3 (três) de nível médio e 7 (sete) Residências Médicas.

Destacam-se, ainda, como componentes fundamentais da estrutura universitária, a Agência da Lagoa Mirim, o Centro Agropecuário da Palma (CAP), o Centro de Integração do Mercosul (CIM) e o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG).

O Processo Seletivo Julho/2001, oferece três (03) cursos da UFPel: Economia, Turismo e Bacharelado em Administração: Habilitação em Produção do Vestuário. São cursos que atendem a demanda de um mercado que investe, cada vez mais, em profissionais com formação especializada e sintonizada com a evolução das relações sócio-econômicas do mundo.

Para ingresso na UFPel, o candidato deverá optar pelo processo tradicional ou pelo processo seletivo misto, cuja primeira fase terá sua pontuação constituída em 80% pelo valor da prova do vestibular e em 20% pelo resultado obtido na Prova de Conhecimentos Gerais do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato que, tendo optado pelo processo seletivo misto, tiver nota final inferior à obtida no processo tradicional, passará automaticamente para este último.

SUMÁRIO

Palavra da Reitora	03
UFPeL: A sua Universidade	03
Editais	05
Programa das Provas	
Língua Portuguesa	12
Literatura Brasileira	12
Redação	12
Geografia	13
História	14
Biologia	15
Matemática	18
Química	20
Física	22
Língua Estrangeira	24
Cursos oferecidos para o Processo Seletivo Janeiro/2002	25
Telefones Úteis	26

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR
EDITAL Nº 01/2001
NORMAS DE REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO JULHO/ 2001**

A Universidade Federal de Pelotas torna pública a realização do Processo Seletivo Julho/2001, que selecionará candidatos para provimento de vagas em três cursos de graduação oferecidos pela Instituição.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. O candidato ao Processo Seletivo Julho/2001 deverá optar, no ato de sua inscrição, por uma das duas modalidades: o processo tradicional ou o processo seletivo misto, que aproveitará na primeira fase a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM.

1.1.1. **O candidato que, tendo optado pelo processo misto, tiver, na primeira fase, uma nota final inferior à nota que obteria no processo tradicional, passará automaticamente para este último.**

1.2. O Processo Seletivo terá duas (02) fases, a saber:

- a primeira (1ª) fase é constituída de uma prova de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio atualmente avaliadas (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História);
- a segunda (2ª) fase é constituída de quatro (04) provas: Redação e Língua Portuguesa/Literatura Brasileira, Geografia e História, todas de natureza analítico-expositiva.

1.3. Serão ofertadas noventa (90) vagas distribuídas em três (03) cursos.

CURSOS OFERECIDOS PELA UFPEL - JULHO/2001

ÁREA	CÓDIGO	CURSO	VAGAS		ATO DE AUTORIZAÇÃO AO RECONHECIMENTO	ENDEREÇO
			Nº	Turno		
Ciências Humanas	001	Turismo	25	Noturno		Rua Almirante Barroso, 1734 Fone: 275-7286
	002	Economia	40	Noturno		Rua Alberto Rosa, 154 Fone: 278-6544
	003	Bacharelado em Administração: - Hab. em Produção do Vestuário	25	Noturno	CURSO CRIADO PELO CONSELHO UNIVERSITARIO CONFORME RESOLUÇÃO Nº. 04 DE 15.09.1999.	Rua Almirante Barroso, 1734 Fone: 275-7286

1.4. A realização do Processo Seletivo Julho/2001 - planejamento, divulgação e execução - ficará a cargo da Comissão Permanente do Vestibular (COPERV).

- 1.5. O Edital completo referente ao Processo Seletivo Julho/2001 será divulgado no Diário Oficial da União e no *site* da COPERV.
- 1.6. O Edital simplificado será divulgado através do jornal Diário Popular/ Pelotas.
- 1.7. A COPERV manterá o material referente ao Processo Seletivo Julho/2001 até o dia trinta (30) de outubro de 2001; após, será destruído.

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1. A inscrição para o Processo Seletivo Julho/2001 deverá ser feita no período compreendido entre vinte e dois (22) de maio e vinte e dois (22) de junho, através:
 - do preenchimento da ficha de inscrição, que se encontra no Manual do Candidato, e do envio dessa ficha pela Caixa Econômica Federal ou por qualquer agência lotérica credenciada pela CEF;
 - do preenchimento da ficha de inscrição – via internet – e do pagamento da taxa correspondente junto à Caixa Econômica Federal.
- 2.1.1. O valor da taxa de inscrição para o Processo Seletivo Julho/2001 será de sessenta reais (R\$60,00), acrescida da taxa de serviços da Caixa Econômica Federal - CEF.
 - 2.1.1.1. A taxa de serviços cobrada pela Caixa Econômica Federal é de três reais (R\$3,00), para a venda do manual e recebimento da ficha de inscrição.
 - 2.1.1.2. Para o candidato que realizar sua inscrição através da internet, a taxa será de um real e cinquenta centavos (R\$1,50), referente ao recebimento da inscrição.
- 2.1.2. O candidato deverá guardar o comprovante de pagamento da inscrição, pois só através dele poderá contestar, caso seu nome não esteja relacionado na lista de candidatos inscritos, disponível na sede ou no *site* da COPERV, a partir do dia dois (02) de julho de dois mil e um (2001).
- 2.1.3. O candidato somente estará inscrito no Processo Seletivo Julho/2001 mediante o envio da ficha de inscrição **corretamente preenchida, através da CEF ou via Internet, depois da realização do pagamento.**
 - 2.1.3.1. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da ficha de inscrição.
 - 2.1.3.2. O candidato que preencher sua ficha de inscrição com erros ou insuficiência de alguns dados (nome, data de nascimento, curso, número do documento de identidade), será eliminado do Processo Seletivo Julho/2001.
 - 2.1.3.3. O candidato que optar pelo ENEM e preencher, de forma errada, seu código de inscrição nessa prova (fornecido pelo INEP/MEC) entrará no processo tradicional.
 - 2.1.3.4. Os documentos hábeis para a inscrição são as Cédulas de Identidade expedidas pelos seguintes órgãos: Brigada Militar, Conselhos Profissionais, Departamento de Polícia Civil, Departamento de Polícia Federal, Instituto Félix Pacheco, Ministério da Aeronáutica, Ministério da Marinha, Ministério do Exército, Polícia Federal, Polícia Militar, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria da Justiça, do Trabalho e da Cidadania e Secretaria da Justiça e da Segurança.

2.1.4. Candidatos deficientes físicos terão atendimento previsto em Lei. Esses candidatos deverão informar, através de laudo médico endereçado à COPERV, qual é a sua deficiência, até o fim do período de inscrições, para que possa ser comunicado aos interessados o local da UFPel em que as provas deverão ser realizadas.

2.2. O acadêmico da UFPel não poderá inscrever-se, para Processo Seletivo, no mesmo curso em que está matriculado.

2.2.1. O ato de inscrever-se para o curso que está freqüentando caracteriza irregularidade acadêmica, passível de medida administrativa.

3. DA CONSTITUIÇÃO, REALIZAÇÃO E CORREÇÃO DAS PROVAS

3.1. A constituição das provas será a seguinte:

– na primeira (1ª) fase, a prova terá 45 (quarenta e cinco) questões interdisciplinares de múltipla escolha, contemplando todas as disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio (Biologia, Química, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, Matemática, Física, Geografia e História).

– na segunda (2ª) fase, as provas terão seis (06) questões cada uma, num total de dezoito (18) questões. Fará também parte desta fase a Prova de Redação.

3.1.1. A prova de múltipla escolha do Processo Seletivo Julho/2001 será corrigida através de processo de leitura óptica, devendo as elipses correspondentes às respostas do candidato ser totalmente preenchidas com caneta esferográfica preta, sem espaços claros, conforme modelo contido no Cartão-Resposta. Salienta-se que é fundamental observar que só há uma resposta certa para cada questão.

3.1.2. É de responsabilidade do candidato responder às questões analítico-expositivas na folha de resposta correta e no espaço correspondente ao número da questão sem ultrapassar os limites de espaços a elas reservados **(questão respondida em local inadequado será anulada).**

3.1.3. Nas questões das provas analítico-expositivas, não podem constar nomes ou rubricas que, de alguma forma, possibilitem a identificação do candidato.

3.1.4. O candidato, na Prova de Redação, deverá expor suas idéias no espaço estipulado – 25 linhas. A parte superior e as laterais da folha de resposta da redação não devem ser utilizadas.

3.1.4.1. Se a redação for uma carta, o candidato deverá assiná-la só com as iniciais do seu nome; caso contrário, sua prova será anulada.

3.2. A realização das provas obedecerá aos seguintes parâmetros:

– a prova de múltipla escolha da primeira (1ª) fase será realizada no dia sete (07) de julho de dois mil e um (2001), no turno da tarde, das treze (13h) às dezoito horas (18h).

– a segunda (2ª) fase, com as provas analítico-expositivas e a Prova de Redação, será realizada no dia oito (08) de julho de dois mil e um (2001), das treze (13h) às dezoito horas (18h).

3.2.1. **É responsabilidade do candidato saber o endereço do local onde deverá realizar as provas, não lhe sendo permitido fazer a prova em outro local.**

3.2.2. O candidato deverá apresentar-se no local de realização das provas, com no mínimo trinta minutos de antecedência, e aguardar a abertura dos portões de acesso.

- 3.2.3. Em nenhuma hipótese será permitida a entrada de candidato após o horário de fechamento dos portões.
- 3.2.4. O fechamento dos portões, no Processo Seletivo Julho/2001 se dará às doze horas e quarenta e cinco minutos (12h45min).
- 3.2.5. O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar, no momento da realização das provas, o documento de identidade, que ficará à disposição da fiscalização da COPERV, em local visível, durante toda a execução da prova.
- 3.2.6. A COPERV não se responsabilizará pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelos candidatos, durante o Processo Seletivo. Portanto, recomenda que cada candidato traga somente o material estritamente necessário à realização das provas.
- 3.2.7. O candidato terá cinco (05) horas para a realização das provas de cada dia.
- 3.2.8. O candidato, nas duas fases do Processo Seletivo Julho/2001, não poderá sair da sala onde se realizam as provas antes de transcorrer uma hora e meia (01h30min).
- 3.2.9. O candidato que, por uma razão imperiosa, necessitar sair da sala onde se realiza a prova, só poderá fazê-lo acompanhado por um fiscal.
- 3.3. Os gabaritos da prova da primeira (1ª) fase serão divulgados às dezenove horas (19h00) do dia oito (08) de julho de dois mil e um (2001), na imprensa local, e às vinte horas e trinta minutos (20h30min) do mesmo dia, no *site* da UFPel.
- 3.4. Só serão aceitas impugnações a questões apresentadas nas provas até as onze horas (11h00) da manhã seguinte ao dia de aplicação da prova. Julgada procedente a impugnação, a questão será anulada pela COPERV e o ponto correspondente a essa questão contará em favor de todos os candidatos.

4. DA PONTUAÇÃO DAS PROVAS

- 4.1. O escore máximo de pontos corresponde a quatrocentos e cinquenta (450) pontos, equivalentes ao somatório dos pontos obtidos na primeira (1ª) e na segunda (2ª) fases.
 - 4.1.1. Na primeira (1ª) fase do processo de seleção, na modalidade tradicional, cada questão da Prova de Conhecimentos Gerais valerá quatro (04) pontos, somando, no total, cento e oitenta (180) pontos.
 - 4.1.2. No Processo Seletivo Misto, cada questão valerá 3,2 pontos, podendo o candidato perfazer, nessa fase, no máximo, cento e quarenta e quatro (144) pontos que, somados ao número de pontos obtidos pelo candidato na Prova de Conhecimentos Gerais do ENEM – no máximo trinta e seis (36) pontos – totalizarão cento e oitenta (180) pontos.
 - 4.1.3. Na segunda fase, a prova de Redação terá o valor de noventa (90) pontos. A prova de cada uma das outras três (03) disciplinas terá o valor de sessenta (60) pontos, num total de duzentos e setenta pontos (270) pontos.
 - 4.1.4. Só serão corrigidas as provas analítico-expositivas e a Prova de Redação dos candidatos classificados para a segunda (2ª) fase.

5. DA CLASSIFICAÇÃO

- 5.1. Em cada curso serão classificados para a segunda fase:
 - até três (03) candidatos por vaga, obedecendo à ordem de pontos obtidos na primeira fase;
 - os candidatos que, mesmo não enquadrados na alínea anterior, tenham obtido aproveitamento superior acinquenta por cento (50%) na primeira fase, até o limite de seis (06) candidatos por vaga;
 - todos os candidatos empatados na última posição, entre os enquadrados nos itens anteriores.
- 5.2. Será automaticamente considerado eliminado do Processo Seletivo Julho/ 2001:
 - o candidato que se utilizar de métodos ilícitos para a realização das provas ou desprestigiar as normas deste edital;
 - o candidato que se portar indevidamente ou desprestigiar qualquer pessoa envolvida no Processo Seletivo;
 - o candidato que, na primeira (1ª) fase, não acertar, no mínimo, cinco (05) questões;
 - o candidato que, na segunda (2ª) fase, alcançar menos de vinte por cento (20%) na prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.
- 5.3. Para fins de desempate, na classificação final (somatório de pontos em ambas as fases), prevalecerão, sucessivamente, os seguintes critérios:
 - nota da prova de Redação;
 - nota da prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira;
 - soma das notas das provas analítico-expositivas da segunda (2ª) fase;
 - nota final da primeira (1ª) fase;
 - idade do candidato, privilegiando-se o mais velho.
- 5.4. A classificação nos cursos far-se-á por ordem decrescente de pontos obtidos no escore final.
- 5.5. Não será concedida revisão de provas em nenhuma das fases do processo.

6. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

- 6.1. Os resultados finais (listagem com nome e classificação) do Processo Seletivo Julho/2001 serão divulgados na imprensa e na Internet no dia dezoito (18) de julho de 2001.
 - 6.1.1 Os resultados finais e oficiais do Processo Seletivo Julho/2001 são aqueles expostos no Hall da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas e publicados no *site* da UFPel, na página da COPERV.
 - 6.1.2. Os resultados do Processo Seletivo Julho/2001 são válidos para o período letivo regular subsequente à sua realização, não sendo necessária a guarda de documentação dos candidatos por prazo superior ao término de tal período.
- 6.2. O ingresso dos candidatos classificados far-se-á de acordo com a distribuição das noventa (90) vagas para os três (03) cursos oferecidos no Processo Seletivo Julho/2001.

7. DA MATRÍCULA

- 7.1. A matrícula para os Cursos de Graduação da UFPel está a cargo do Departamento de Registros Acadêmicos (DRA).
- 7.2. Divulgadas as listas de candidatos classificados aos diversos cursos, estes deverão comparecer ao ato de matrícula, na Faculdade de Ciências Domésticas – Rua Almirante Barroso, 1734 – Sala 09, de acordo com o cronograma a seguir:

CRONOGRAMA DE MATRÍCULA

DATA E HORA		CURSO	VAGAS
23/07/01	19:00 h	Bacharelado em Administração - Habilitação. em Produção do Vestuário	25
	21:00 h	Turismo Bacharelado	25
24/07/01	19:00 h	Economia Bacharelado	40

7.2.1. Os documentos necessários para a realização da matrícula na UFPel são os seguintes:

- fotocópia autenticada da Carteira de Identidade atualizada, que permita a identificação através de fotografia e assinatura;
- fotocópia autenticada do Título de Eleitor;
- fotocópia autenticada do Certificado de Quitação com o serviço Militar;
- fotocópia autenticada da Certidão de Nascimento ou fotocópia autenticada da Certidão de Casamento, quando for o caso;
- original do Histórico Escolar do Ensino Médio;
- original do Certificado de Conclusão do Ensino Médio ou fotocópia autenticada do Diploma;
- parecer de equivalência de estudos da Secretaria da Educação, para candidatos que tenham realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio, no todo ou em parte, no exterior. Os documentos estrangeiros deverão estar autenticados pela autoridade consular brasileira, no país de origem, e acompanhados da respectiva tradução oficial, caso necessário (língua diferente do português ou espanhol);
- Passaporte e Visto de Permanência no Brasil, original e fotocópia, em se tratando de estrangeiro;
- 1 (uma) fotografia 3 x 4, atual e de frente.

7.3. Perderá o direito a vaga na UFPel:

- o candidato que, no momento da matrícula, não entregar algum dos documentos exigidos;
- o candidato que não comparecer (ou não se fizer representar) no ato de matrícula.

7.4. As matrículas serão realizadas através da chamada dos candidatos classificados, na hora e local estipulados.

7.4.1. A matrícula poderá ser realizada pelo pai ou pela mãe, com a devida comprovação, ou por terceiros, através de procuração, recaindo a responsabilidade de qualquer ato ao outorgante.

7.4.2. O candidato que já cursou disciplinas na UFPel ou em outra instituição de Ensino Superior, para solicitar dispensa dessas disciplinas, deverá, no momento da matrícula, apresentar os seguintes documentos:

- Histórico Escolar, contendo notas, créditos e carga horária das disciplinas cursadas;
- programas das disciplinas cursadas, exceto para alunos da UFPel.

7.4.2.1 A documentação apresentada será encaminhada ao Colegiado de Curso respectivo, que fará a análise e decidirá sobre a solicitação de dispensa na disciplina.

7.5. Toda e qualquer dúvida quanto ao processo de matrícula (documentação exigida, datas, horários) deverá ser encaminhada ao Departamento de Registros Acadêmicos - DRA – Campus Universitário, ou pelo telefone 275-7156.

8. DA RECLASSIFICAÇÃO

8.1. **A reclassificação será no dia trinta (30) de julho de 2001**, sendo precedida de edital publicado no quadro de avisos do Departamento de Registros Acadêmicos, prédio da Reitoria da UFPel, Campus Capão do Leão, **com o nome do curso, número total de vagas a serem preenchidas, data, local e horário da matrícula.**

8.1.1. **Vagas restantes em cada curso serão preenchidas por meio de chamada oral, no dia da reclassificação, dia trinta (30) de julho de dois mil e um (2001), entre os candidatos excedentes que estiverem presentes, seguindo a ordem de classificação.**

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 9.1. A leitura atenta deste Edital levará o candidato a ficar ciente das condições em que concorrerá ao Processo Seletivo.
- 9.2. A simples inscrição do candidato no Processo Seletivo pressupõe a aceitação plena de todas as normas estabelecidas no presente edital, no Manual do Candidato e ainda na legislação do Ensino Superior Brasileiro.
- 9.3. Não haverá restituição da taxa de inscrição.
- 9.4. À Comissão Permanente do Vestibular COPERV - cabe aplicar e zelar pela observância das normas do Processo. Ela não tem autoridade para alterá-las.
- 9.5. As normas do presente edital dão segurança, tranquilidade e garantia para todos.
- 9.6. Sugestões e críticas, apresentadas por escrito, são bem-vindas.
- 9.7. Reclamações inúteis, que contrariem as normas deste edital, não serão levadas em consideração.
- 9.8. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão.
- 9.9. **"A Comissão Permanente do Vestibular fará divulgar, sempre que necessário, normas complementares e avisos especiais".**

Profa. Inguelore Scheunemann de Souza
Reitora

PROGRAMA DAS PROVAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Espera-se que o vestibulando leia e interprete diferentes tipos de textos, sendo necessário, para isso, que tenha noções de:

- a) diversidade dos usos lingüísticos, de acordo com os interlocutores, o objetivo e a situação (língua falada e língua escrita; funções, níveis e registros lingüísticos);
- b) unidade temática e estrutural de um texto (processos sintáticos básicos, aspectos semânticos e estilísticos, recursos argumentativos, coerência e coesão textuais).

Também se espera que o vestibulando produza textos coerentes, coesos e bem estruturados, adequados ao tema e ao interlocutor.

LITERATURA BRASILEIRA

Pretende-se que o vestibulando, ao ser colocado diante de um texto, seja capaz de propor uma leitura interpretativa que revele:

- a) capacidade de concentrar a atenção no texto, identificando elementos internos que são importantes para a sua compreensão e interpretação;
- b) capacidade de situar o texto no seu contexto histórico-cultural, relacionando os elementos do texto e os dados da realidade externa;
- c) capacidade de integrar os aspectos levantados nos itens a, b e c, num todo que tenha coerência

argumentativa. O importante é que o vestibulando distinga os elementos pertinentes para a interpretação que lhe parecer mais adequada ao texto.

Para o Processo Seletivo, será exigida a leitura prévia e completa do texto integral das seguintes obras:

I. Narrativas

- ▶ Machado de Assis - Quincas Borba.
- ▶ Graciliano Ramos - São Bernardo.
- ▶ Érico Veríssimo - Um certo Capitão Rodrigo.
- ▶ Lygia Fagundes Telles - Natal na barca (conto).
- ▶ Dalton Trevisan - Maria Pintada de Prata (conto).

II. Poesias

- ▶ Carlos Drummond de Andrade - Infância (Aula de Português)
- ▶ Manuel Bandeira - Vou-me embora pra Pasárgada.
- ▶ Cecília Meireles - Retrato.
- ▶ Cassiano Ricardo - Serenata sintética.
- ▶ Oswald de Andrade - Pronominais.

REDAÇÃO

Considerando que a produção de um texto escrito pressupõe uma atividade anterior de leitura e/ou de elaboração de dados e argumentos, cada tema de redação será acompanhado por textos que fornecerão informações e perspectivas acerca do tema proposto.

É muito importante que o vestibulando leia com atenção essas informações para escolher o tema e redigir o seu próprio texto.

A redação será avaliada segundo os seguintes critérios:

1. Tema & Coletânea.
2. Tipo de texto.
3. Modalidade padrão da língua.
4. Coerência.
5. Coesão.

GEOGRAFIA

O estudo da Geografia deve buscar do vestibulando a capacidade de reconhecer, compreender e investigar, em seu “locus-espacial”, os fenômenos, as contradições e os conflitos econômicos, sociais e culturais que o conduzirão a uma análise crítica da qualidade de vida, hábitos e formas de utilização de recursos e pessoas, tornando-o produto das relações que orientam o seu cotidiano e o interligam a outros conjuntos espaciais.

1. Como se localizar

- 1.1. Os meios de orientação.
- 1.2. Coordenadas Geográficas.
- 1.3. Fusos Horários.
- 1.4. Cartografia.

2. A paisagem natural

- 2.1. A Superfície Terrestre.
- 2.2. O Clima.
- 2.3. O Relevo.
- 2.4. O Solo.
- 2.5. A Vegetação.
- 2.6. Os grandes Domínios Naturais.

3. A globalização dos problemas ambientais

- 3.1. Equilíbrio em risco.
- 3.2. As novas técnicas industriais.
- 3.3. As políticas para o aproveitamento econômico dos recursos naturais.
- 3.4. Problemas ambientais urbanos e rurais.
- 3.5. Planejamento ambiental.

4. Construção de um mundo globalizado

- 4.1. A velha Ordem Mundial.
- 4.2. Capitalismo: Economia de Mercado.
- 4.3. Diferenças no Nível de Desenvolvimento.
- 4.4. Socialismo: Economia Planificada.

5. Globalização, a nova Ordem Mundial

- 5.1. Origem da nova Ordem Mundial.
- 5.2. Globalização.
- 5.3. Regionalização: uma face da globalização.
- 5.4. Os pólos do poder na economia globalizada e as relações políticas entre os diferentes grupos de países.

6. A população e a produção do espaço geográfico brasileiro e mundial

- 6.1. A população e as atividades econômicas.
- 6.2. A urbanização, a metropolização e os problemas urbanos.
- 6.3. Circulação de mercadorias e serviços.

7. O crescimento e o movimento da população brasileira e mundial

- 7.1. Crescimento Demográfico.
- 7.2. Distribuição da população, movimentos migratórios, estrutura e crescimento da população.

8. A agricultura e o espaço geográfico

- 8.1. As novas relações cidade x campo.
- 8.2. Os sistemas agrícolas.
- 8.3. Os tipos de cultivo.

9. A agricultura brasileira

- 9.1. A dupla face da modernização agrícola.
- 9.2. Estatuto da Terra e Estrutura Fundiária.
- 9.3. A Reforma Agrária e as relações de trabalho na zona rural.

10. Industrialização e Geopolítica

- 10.1. Fatores locacionais.
- 10.2. Tipos de indústrias.
- 10.3. A 3ª Revolução Industrial.
- 10.4. As novas indústrias ou o terciário moderno.
- 10.5. Uma reorganização do espaço.

HISTÓRIA

I. História Geral

O estudo da História precisa buscar, no passado e no presente, as perspectivas da humanidade. Nesse sentido, o programa valoriza o estudo da estrutura capitalista contemporânea e suas conjunturas. Exige do vestibulando a capacidade de relacionar e explicar os elementos econômicos, sociais, políticos e culturais de cada momento histórico. A relação do passado com a realidade presente é a exigência principal no estudo da História.

As fastidiosas datas épicas e os nomes dos heróis, tão caros à história positivista-tradicional, não serão o foco de exigência aos candidatos. Esses dados, eventualmente, serão apresentados através de gráficos, tabelas, esquemas, mapas e textos históricos para análises descritivas e conclusões.

A interação do estudo de HISTÓRIA EUROPÉIA com o dos demais continentes, especialmente a América Latina e a formação brasileira, é essencial para a compreensão da evolução histórica.

1. O Mundo Moderno e a formação do Capitalismo

- 1.1. Crise do Feudalismo.
- 1.2. A centralização política na Europa.
- 1.3. O Mercantilismo e o Colonialismo.
- 1.4. O Renascimento Cultural e a Reforma.

2. O Mundo do século XVII, XVIII e XIX: do Capitalismo Industrial ao Financeiro

- 2.1. Revolução Industrial.
- 2.2. As Revoluções Inglesas, Francesas e Norte-Americana.
- 2.3. Processo de emancipação política na América Latina.
- 2.4. Liberalismo, Socialismo e Anarquismo
- 2.5. Imperialismo.

3. O século XX

- 3.1. A primeira Guerra Mundial.
- 3.2. A Revolução Russa.
- 3.3. O Fascismo e o Nazismo.
- 3.4. A Crise de 1929.
- 3.5. A segunda Guerra Mundial e a divisão do mundo após a guerra.

- 3.6. A Guerra Fria e os imperialismos Soviético e Norte-Americano.
- 3.7. A descolonização da África e Ásia e a conjuntura atual nesses continentes.
- 3.8. A América Latina: do pós guerra aos dias atuais.
- 3.9. Contexto histórico do Oriente Médio após 1945.
- 3.10. Crise do Leste Europeu.

II. História do Brasil

1. Período Colonial

- 1.1. Colonização portuguesa e a interação com os indígenas.
- 1.2. Monopólio comercial.
- 1.3. Mecanismos de fiscalização.
- 1.4. Agricultura e mineração.
- 1.5. Escravismo.
- 1.6. Crise do sistema colonial.
- 1.7. A ocupação do espaço e os problemas de fronteira no Rio Grande do Sul.

2. Período Imperial

- 2.1. A formação do Estado Nacional e as crises políticas.
- 2.2. A agricultura e as atividades econômicas urbanas.
- 2.3. Política interna e externa.
- 2.4. Rio Grande do Sul - Revolução Farroupilha.
- 2.5. A inserção do Rio Grande do Sul na economia brasileira.
- 2.6. Imigração e colonização.
- 2.7. A crise do escravagismo e o movimento republicano.

3. Período Republicano

3.1. República Velha.

- 3.1.1. Estrutura do poder.
- 3.1.2. Movimentos sociais, urbanos e rurais.
- 3.1.3. Política de valorização do café e industrialização.
- 3.1.4. O Rio Grande do Sul na República Velha.
- 3.1.5. A crise dos anos 20: Tenentismo e Modernismo.

3.2. Da Revolução de 30 ao Brasil Contemporneo.

- 3.2.1. Governo Provisório e Constitucional de Vargas.
- 3.2.2. Estado Novo.
- 3.2.3. Política de industrialização: a classe operária e os sindicatos.
- 3.2.4. Crise política e democratização.
- 3.2.5. Governos populistas.
- 3.2.6. O Golpe de 64 e a Ditadura Militar.
- 3.2.7. A Nova República e a conjuntura atual.
- 3.2.8. A crise econômica e social gaúcha a partir dos anos 50.

BIOLOGIA

A avaliação em Biologia buscará a tomada do conhecimento no nível desejado ao 2º grau, adequando-se ao programa cumprido nesse estágio de aprendizagem.

Espera-se que os candidatos revelem:

- a) conscientização de que a ciência não é um processo acabado, mas em constante evolução;
- b) conhecimentos gerais e atitudes críticas que lhes permitam compreensão própria e adequada sobre a

- convivência e aprendizagem, mais especificamente relacionadas à Biologia;
- c) senso de observação e convivência harmônica com a natureza;
- d) capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos relativos aos diferentes campos do conteúdo programático do ensino médio e de elaborar hipóteses lógicas em que esses conhecimentos sejam corretamente acionados, na interpretação de fatos ou fenômenos apresentados.

1. Teorias sobre a origem da vida

2. Citologia

- 2.1. Estrutura, composição química e funções de:
- 2.1.1. Membrana Celular.
- 2.1.2. Citoplasma (matriz citoplasmática, organelas, inclusões citoplasmáticas).
- 2.1.3. Núcleo (cromatina e cromossomos, nucléolo, carioteca).
- 2.2. Divisão Celular.
- 2.2.1. Mitose.
- 2.2.2. Meiose.
- 2.2.3. Gametogênese (ovocitogênese e espermatogênese).

3. Histologia

- 3.1. Tecidos animais e vegetais.
- 3.1.1. Tipos.
- 3.1.2. Características.
- 3.1.3. Funções.

4. Embriologia

- 4.1. Tipos de ovos e tipos de segmentação.

- 4.2. Ontogenia: folhetos embrionários e seus derivados.
- 4.3. Anexos embrionários.

5. Botânica

- 5.1. Morfologia externa das angiospermas: estrutura básica (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente).
- 5.2. Características gerais dos grandes grupos vegetais (algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e agiospermas).
- 5.3. Fisiologia vegetal:
- a) Processos energéticos:
- Fotossíntese.
 - Respiração.
- b) Crescimento e desenvolvimento:
- Hormônios vegetais.
 - Germinação.
 - Florescimento.
 - Reprodução.
 - Movimentos vegetais.
- c) Nutrição mineral
- d) A água na planta:
- Propriedades.
 - Funções.
 - Absorção e translocação de água e solutos.

6. Zoologia

- 6.1. Características gerais dos Filos, Classes e Ordens do Reino Animal.
- 6.2. Morfoanatomia e Fisiologia Comparada dos Filos, Classes e Ordens do Reino Animal, abrangendo os sistemas.
- 6.2.1. Digestório.
- 6.2.2. Circulatório.

- 6.2.3. Respiratório.
- 6.2.4. Excretor.
- 6.2.5. Nervoso.
- 6.2.6. Endócrino.
- 6.2.7. Locomotor.
- 6.2.8. Reprodutor (incluindo reprodução sexuada, assexuada e regeneração).

7. Características gerais de:

- 7.1. Monera.
- 7.2. Protozoa.
- 7.3. Fungi.
- 7.4. Vírus.

8. Imunologia e Imunoterapia

- 8.1. Principais epidemias do Brasil, ciclos reprodutivos e seu combate.
- 8.2. Imunidade.
- 8.3. Vacina e Soro.

9. Genética

- 9.1. Biologia molecular.
 - 9.1.1. Estrutura e função dos ácidos nucleicos.
 - 9.1.2. Replicação do DNA.
 - 9.1.3. Transcrição.
 - 9.1.4. O código genético.
 - 9.1.5. Síntese protéica - tradução.
 - 9.1.6. Mutação gênica.
- 9.2. Bases citológicas da herança.
 - 9.2.1. Cromossomos - localização, morfologia e composição.
 - 9.2.2. Divisão celular.
 - 9.2.3. Mutação cromossômica.

- 9.3. Mendelismo.
- 9.4. Alelos múltiplos.
- 9.5. Determinação do sexo.
- 9.6. Herança ligada ao sexo.
- 9.7. Interação gênica.
- 9.8. Ligação e permuta.
- 9.9. Genética de populações.

10. Evolução

- 10.1. Principais teorias evolutivas; estrutura, argumentos contrários e favoráveis.
 - 10.1.1. Lamarckismo.
 - 10.1.2. Darwinismo.
 - 10.1.3. Neo-Darwinismo.
- 10.2. Relações filogenéticas entre os principais grupos de:
 - 10.2.1. Animais: Parazoa, Metazoa, Eumetazoa, Radiata e Bilateria.
 - 10.2.2. Vegetais: Algas, briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas

11. Ecologia

- 11.1. Definição de Ecologia.
- 11.2. Definição de Ambiente.
- 11.3. Fatores ambientais.
- 11.4. Noções de habitat.
- 11.5. Nichos Ecológicos.
- 11.6. Ecossistema.
- 11.7. Biosfera e Biociclos.
- 11.8. Cadeias e Teias alimentares.
- 11.9. Pirâmide de Energia.
- 11.10. Ciclos Biogeoquímicos.
- 11.11. Comunidades.

- 11.1.1. Relações entre seres vivos: harmônicas e desarmônicas.
- 11.1.2. Sucessão e comunidade clímax.
- 11.12. Biomas.
- 11.13. Noções de Equilíbrio Biológico.
- 11.14. Conservação e preservação da natureza.
- 11.15. Noções de Biodiversidade animal e vegetal.

12. Paleontologia

- 12.1. Noções de Tempo Geológico: Eras e Períodos.
- 12.2. Definição de fóssil.
- 12.3. Importância dos fósseis na reconstituição da história geológica da vida.
- 12.4. Noções de Paleozoologia e Paleobotânica: análise dos grupos mais importantes.
- 12.5. Principais jazidas fossilíferas do Brasil e seus representantes.
- 12.6. O fenômeno das extinções e suas consequências na evolução da vida no planeta.
- 12.7. A teoria da deriva continental e suas consequências globais ao longo do tempo.

MATEMÁTICA

A prova de matemática será elaborada de modo a evitar muita memorização e cálculos formais. Procurar-se-á antes priorizar questões que façam pensar e recorrer às diversas fases do raciocínio.

1. Conjuntos numéricos

- 1.1. Números naturais e números inteiros:

operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação), divisibilidade, decomposição em fatores primos, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.

- 1.2. Números reais: operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) e suas principais propriedades: ordem, valor absoluto e desigualdades. Regra de arredondamento.
- 1.3. Números complexos: representação algébrica e trigonométrica, operações nas formas algébricas e trigonométricas, representação geométrica.
- 1.4. Sequências numéricas: noções, progressões aritméticas, progressões geométricas.
 - 1.4.1. Progressão Aritmética: definições, termo geral, soma dos termos.
 - 1.4.2. Progressão Geométrica: definições, termo geral, soma dos termos de uma PG finita e infinita.

2. Aritmética prática

- 2.1. Sistema métrico: noções de grandeza, de medida e de unidade (múltiplos e submúltiplos). Unidades de comprimento, área, volume, massa, tempo, ângulo.
- 2.2. Grandezas proporcionais: razão entre duas grandezas, proporções, médias, divisão proporcional, regra de três, percentagem.

3. Funções

- 3.1. Definição, domínio, contra domínio, imagem, valor numérico, gráfico, função composta e função inversa.

3.2. Funções elementares: funções constantes, linear, afim, quadrática, logarítmica, exponencial e funções circulares diretas.

4. Equações e inequações

- 4.1. Equação e inequação de 1º e 2º graus, produto, quociente; exponenciais e logarítmicas.
- 4.2. Equações algébricas: definição, classificação, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, Teorema Fundamental de Álgebra, relações entre coeficientes e raízes, pesquisa de raízes múltiplas, raízes racionais, reais e complexas.
- 4.3. Equações trigonométricas simples.

5. Polinômios

- 5.1. Polinômio: definição, graus e propriedades fundamentais. Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão. Fatoração e produtos notáveis. Divisibilidade por $(x + a)$.

6. Análise combinatória simples

- 6.1. Problemas de contagem, princípio fundamental de contagem, arranjo, permutação e combinação.
- 6.2. Binômio de Newton: fórmula do Binômio de Newton, termo geral, propriedades. Desenvolvimento de $(x + a)^n$.

7. Matrizes e Sistemas Lineares

- 7.1. Matrizes: definição. Tipos de matrizes. Operações com matrizes: adição e subtração, multiplicação por um número real e multiplicação de matrizes. Matriz inversa.

7.2. Sistemas lineares: conceitos iniciais. Definições. Classificação de Sistemas Lineares. Matrizes associadas a um sistema. Resolução e discussão de um sistema.

7.3. Determinantes: determinante de uma matriz de ordem $n > 1$. Propriedades e aplicações.

8. Logaritmos

8.1. Conceito. Condições de existência. Mudança de base. Propriedades operatórias.

9. Trigonometria Plana

- 9.1. Arcos e ângulos: definições, medidas, relações entre arcos e ângulos.
- 9.2. Cálculo das linhas dos arcos de 0 , $p/6$, $p/4$, $p/3$, $p/2$ e $3p/2$.
- 9.3. Operações com arcos: adição, subtração, duplicação, bissetão de arcos.
- 9.4. Transformações: transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.
- 9.5. Triângulos: resolução de triângulo retângulo, Lei dos senos e Lei dos cossenos, resolução de outros triângulos. Expressão trigonométrica da área de um triângulo.

10. Geometria Plana

- 10.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculos; congruência de figuras planas; paralelas cortadas por transversais, semelhança de triângulos; relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos; relações métricas no triângulo, quadrado e hexágono inscritos. Teorema de Pitágoras. Área de triângulos,

quadriláteros, polígono-regulars, círculo e suas partes.

11. Geometria Espacial

11.1. Retas e planos no espaço: poliedros regulares convexos. Teorema de Euler. Prismas, pirâmides, cilindro, cone e esfera - cálculo de áreas e volume.

12. Geometria Analítica

12.1. Coordenadas cartesianas: coordenadas na reta e no plano, distância entre dois pontos, ponto divisor de um segmento.

12.2. Estudo da reta: equações de reta, formas reduzida, geral e segmentária, coeficiente angular, intersecção de retas, retas perpendiculares e retas paralelas, distância de um ponto a uma reta, área do triângulo.

12.3. Circunferência: equação cartesiana. Posições relativas de uma reta em relação à circunferência.

QUÍMICA

O programa de química tem em vista solicitar do candidato um conhecimento dos PRINCÍPIOS BÁSICOS DA QUÍMICA, não com o intuito somente de memorização de conceitos, mas com vistas a um aprofundamento do conhecimento da natureza, bem como à aplicabilidade desta na moderna tecnologia.

Procura conduzir o aluno a uma postura crítica diante da constante evolução da Química, compreendendo que esta é uma ciência que não se faz apenas dentro de laboratórios, mas que a

produção dos novos conhecimentos se dá através da observação do cotidiano. Seus procedimentos são muito mais dedutivos do que indutivos, encaminhando o estudante a um saber científico verdadeiro.

1. A Matéria e suas transformações

- 1.1. Conceitos fundamentais.
- 1.2. Estados físicos.
- 1.3. Propriedades.
- 1.4. Misturas.
- 1.5. Processos de separação de misturas.

2. Estrutura atômica

3. Classificação periódica dos elementos químicos

- 3.1. Localização dos elementos na Tabela Periódica.
- 3.2. Propriedades dos elementos químicos.

4. Ligações químicas

5. Funções Inorgânicas

Conceito, classificação, nomenclatura e propriedades.

6. Estequiometria

- 6.1. Massa atômica e molecular, átomo-grama, molécula-grama.
- 6.2. Volume molar.
- 6.3. Número de avogadro.
- 6.4. Leis das combinações químicas.
- 6.5. Cálculos estequiométricos, pureza e rendimento.

7. Dispersões

- 7.1. Classificação e características.

- 7.2. Expressão da concentração das soluções.
- 7.3. Diluição de soluções.
- 7.4. Titulometria ou volumetria de neutralização.

8. Propriedades coligativas

9. Termoquímica

- 9.1. Calor de reação, entalpia.
 - 9.1.1. reações endotérmicas.
 - 9.1.2. reações exotérmicas.
- 9.2. Energia de ligação.
- 9.3. Lei de Hess.
- 9.4. Entropia.

10. Cinética química

- 10.1. Classificação, características e ordem das Reações Químicas.
- 10.2. Velocidade de Reação e Fatores que alteram.
- 10.3. Teoria das colisões.
- 10.4. Energia de ativação.
- 10.5. Catalisadores.

11. Equilíbrio químico

- 11.1. Lei da ação das massas.
- 11.2. Constante de equilíbrio.
- 11.3. Princípio de LE CHATELIER, deslocamento do equilíbrio.
- 11.4. Equilíbrio iônico.
 - 11.4.1. pH e pOH.
 - 11.4.2. Solubilidade.

12. Oxidação e redução

- 12.1. Número de oxidação.

- 12.2. Reação de oxidação e redução.

13. Eletroquímica

14. Estrutura do átomo de carbono

- 14.1. Estrutura.
- 14.2. Ligações, cadeias carbônicas.
- 14.3. Tipos de fórmulas.

15. Funções orgânicas

- 15.1. Estrutura, nomenclatura e propriedades físicas das funções orgânicas.
- 15.2. Aplicação dos principais compostos orgânicos.

16. Reatividade dos compostos orgânicos

- 16.1. Acidez e basicidade.
- 16.2. Oxidação.
- 16.3. Redução.
- 16.4. Desidratação.
- 16.5. Hidrólise.
- 16.6. Adição a insaturação: hidrogenação, halogenação.

17. Isomeria

- 17.1. Isomeria plana e espacial.

18. Glicídeos

- 18.1. Estrutura e nomenclatura de: monossacarídeos, oligossacarídeos e polissacarídeos

19. Lipídeos

20. Aminoácidos: estrutura e nomenclatura

21. Peptídios e proteínas: estrutura

22. Noções básicas sobre: petróleo, carvão mineral, polímeros, sabões e detergentes

FÍSICA

O ensino de Física deve atingir os seguintes objetivos básicos:

- a) fornecer conhecimentos fundamentais que permitam ao estudante entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza;
- b) criar uma consciência da importância dos fenômenos naturais na determinação das condições de vida animal e vegetal;
- c) oferecer subsídios para a convivência harmônica do homem com o ambiente que o cerca;
- d) preparar o indivíduo para desenvolver estudos mais aprofundados dos fenômenos físicos.

Visando avaliar convenientemente tais objetivos, as questões de Física serão elaboradas com ênfase especial na compreensão, análise e aplicação dos fenômenos físicos, evitando-se, tanto quanto possível, a simples memorização e a aplicação numérica desprovida de interpretação física do fenômeno.

1. Mecânica dos sólidos

1.1. Grandezas físicas.

Grandezas fundamentais e derivadas.

Grandezas escalares e vetoriais.

Operações com grandezas vetoriais: adição, subtração e decomposição.

Sistemas de Unidades: sistema internacional e sistema técnico.

1.2. Cinemática da Partícula.

Conceitos fundamentais: referencial, movimento, trajetória, posição, deslocamento, velocidade média e instantânea e aceleração média e instantânea.

Estudo dos movimentos: retilíneo uniforme, retilíneo uniformemente variado e circular uniforme.

1.3. Dinâmica da partícula.

Leis de Newton: primeira, segunda e terceira leis de Newton, peso e massa dos corpos.

Atrito de deslizamento.

Métodos de trabalho e energia: trabalho de força constante e de força variável em módulo (força elástica e solução gráfica), energia cinética

Princípio de Trabalho e Energia, forças conservativas, energia potencial, princípio da conservação de energia e potência mecânica.

Impulso e quantidade de movimento: impulso de força constante e de força variável em módulo (solução gráfica), quantidade de movimento de uma partícula e de um sistema de partículas, princípio do impulso quantidade de movimento, princípio da conservação da quantidade de movimento.

1.4. Estática da partícula e do corpo rígido.

Equilíbrio de uma partícula, momento de uma força em relação a um ponto, binário, equilíbrio de um corpo rígido sujeito a um sistema de forças coplanares, tipos de equilíbrio.

2. Mecânica dos Fluidos

2.1. Conceitos fundamentais: massa específica, peso específico, densidade e pressão.

- 2.2. Princípios da hidrostática: princípio fundamental da hidrostática, Princípio de Pascal e Princípio de Arquimedes.
- 2.3. Pressão atmosférica.
- 2.4. Vazão.
- 2.5. Equação da continuidade.

3. Termologia

- 3.1. Termometria: temperatura e equilíbrio térmico; termômetros, escalas termométricas: Celsius, Kelvin e Fahrenheit; dilatação térmica dos sólidos e líquidos; dilatação da água.
- 3.2. Calorimetria: calor; formas de propagação do calor; capacidade térmica e calor específico; princípios de calorimetria; mudanças de estado físico
- 3.3. Gases perfeitos: variáveis de estado; transformações nos gases; leis das transformações; equação geral dos gases; equação de Clapeyron.
- 3.4. Termodinâmica: trabalho de um sistema; trabalho a pressão constante; primeiro princípio da termodinâmica e aplicações; segundo princípio da termodinâmica; máquinas térmicas.

4. Oscilações

- 4.1. Movimento harmônico simples: movimento vibratório; oscilador harmônico simples (análise qualitativa); estudo das transformações de energia; o pêndulo simples.
- 4.2. Movimento ondulatório: formas de propagação das ondas; frente de onda; estudo da

velocidade de propagação, da frequência e do comprimento de onda; estudo qualitativo da reflexão, da refração, da superposição e da difração de ondas.

- 4.3. Acústica: conceito de som; caracterização de infra-som e ultra-som; qualidades fisiológicas do som; velocidade do som em diferentes meios
- 4.4. Óptica: natureza da luz; espectro eletromagnético; dispersão da luz e espectro da luz branca; reflexão da luz; espelhos planos e esféricos; refração da luz prismas e lentes esféricas delgadas; reflexão total.

5. Eletricidade e Magnetismo

5.1. Eletrostática

Carga elétrica: eletrização, condutores e isolantes, Lei de Coulomb.

Campo elétrico: conceito de campo elétrico, campo criado por carga puntiforme, linhas de força, campo elétrico uniforme; comportamento do condutor eletrizado.

Potencial elétrico: diferença de potencial, diferença de potencial no campo uniforme, potencial em um ponto, potencial criado por cargas puntiformes, potencial de uma esfera eletrizada, superfícies equipotenciais.

Capacitores: capacitância, associação de capacitores e energia armazenada no capacitor.

5.2. Eletrodinâmica.

Corrente elétrica, resistência elétrica, Lei de OHM, potência elétrica, efeito Joule, associação de resistores. Circuitos elétricos de corrente contínua, instrumentos de medida (amperímetro e voltímetro), força eletromotriz, diferença de potencial entre os

terminais de um gerador, receptores, força contra-eletromotriz, rendimento do gerador e receptor.

5.3. Eletromagnetismo.

O campo magnético: ímãs naturais, vetor campo magnético, linhas de indução, força magnética sobre um condutor percorrido por corrente elétrica, campo magnético de um condutor retilíneo e de uma espira circular.

Indução eletromagnética: força eletromotriz induzida, Lei de Faraday e Lei de Lenz.

implicações de determinadas estruturas e elementos do discurso textual que dão idéia de referência no tempo, causa, resultado, razão, condição, propósito, contraste, comparação, adição e restrição.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

As questões em língua estrangeira serão formuladas a partir de textos, pressupondo conhecimentos lingüísticos morfológicos, sintáticos, semânticos e pragmáticos, visando avaliar competência em leitura.

Com base em leitura de textos diversos, como, por exemplo, artigos, reportagens, entrevistas, anúncios, instruções, propagandas, textos informativos, correspondências, histórias em quadrinhos, poesias, letras de música, textos literários, etc., provenientes das mais variadas fontes, o candidato deverá ser capaz de:

- ▶ demonstrar habilidade de compreensão geral ou específica;
- ▶ demonstrar habilidade de interpretação total ou parcial;
- ▶ demonstrar habilidade de fazer comparações, inferências, associações e analogias;
- ▶ demonstrar compreensão do significado e

Processo Seletivo Janeiro/2002 - CURSOS

ÁREA	CURSOS	TURNO
Ciências Agrárias	Agronomia	D
	Medicina Veterinária	D
	Bacharelado em Química e Alimentos	D
Ciências Biológicas	Odontologia	D
	Medicina	D
	Licenciatura em Educação Física	D
	Nutrição	D
	Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem e Obstetrícia	D
	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	D
Ciências Exatas e Tecnologia	Engenharia Agrícola	D
	Arquitetura e Urbanismo	D
	Meteorologia	D
	Licenciatura em Física	D
	Licenciatura em Matemática	D
	Bacharelado em Ciência da Computação	D
	Bacharelado e Licenciatura em Química	D
Ciências Humanas	Direito	D/N*
	Licenciatura em Filosofia	N
	Licenciatura em Pedagogia	D
	Licenciatura em Geografia	N
	Licenciatura em História	N
	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais	N
	Bacharelado em Administração: - Habilitação em Administração Hospitalar e Hoteleira	D
Letras e Artes	Bacharelado em Artes Visuais: - Habilitação em Pintura, Escultura ou Gravura - Habilitação em Design Gráfico	D D
	Superior de Música: - Habilitação em Piano, Flauta Transversa, Violino, Canto e Violão	D
	Licenciatura em Artes: - Habilitação em Desenho e Computação Gráfica	D
	- Habilitação em Música	D
	- Habilitação em Artes visuais	D
	Licenciatura em Letras: - Habilitação em Língua Inglesa e Literatura Língua Inglesa	D/N*
	- Habilitação em Português/Francês	D/N*
	- Habilitação em Português e Literatura Língua Portuguesa	N
	- Habilitação em Espanhol e Literatura Língua Espanhola	N

D - Diurno, N - Noturno, D/N* - Diurno e Noturno

Telefones de úteis

COPERV/UFPeI	(0xx53) 222-4060
Departamento de Assistência ao Estudante	(0xx53) 227-7509 - 275-7148
Informações sobre matrículas DRA (Departamento de Registros Acadêmicos) UFPeI	(0xx53) 275-7140 - 275-7141
DCE (Diretório Central dos Estudantes)	(0xx53) 227-6560
Estação Rodoviária	(0xx53) 221-3311
Aeroporto	(0xx53) 223-1227
Casa do Estudante	(0xx53) 225-8552
CTMR (informações/telefones)	102
SIOCON (Serviço de Orientação ao Consumidor)	(0xx53) 225-9575
Pronto Socorro Municipal	(0xx53) 229-1748 / 227-7944
Sindicado Hoteleiro	(0xx53) 225-0866
Rádio Táxi	(0xx53) 225-8466 - 225-6466 - 225-0900

Para esclarecer suas dúvidas sobre o Processo Seletivo Julho/2001 ou obter informações sobre o Processo Seletivo de Verão da Universidade Federal de Pelotas ligue para a COPERV - Comissão Permanente do Vestibular

 **(0xx53) 222-4060**